



# REVISTA DE **CIÊNCIAS SOCIAIS DA UEMS**

## **Apresentação de Dossiê:**

### **Sociologia no Ensino Fundamental: construindo uma utopia realista em processos de resistência e inovação pedagógica**

Eduarda Bonora Kern<sup>1</sup>

Jaqueline Fabeni<sup>2</sup>

David Junior de Souza Silva<sup>3</sup>

Dedicado à memória de Antônio Felipe da Silva Junior

Esse dossiê é resultado do exercício de pesquisadoras/es e professoras/es em animar uma "utopia realista", buscando novos espaços para que a Sociologia aconteça na escola, ampliando os sujeitos e territórios que acessam esses conhecimentos. Em um cenário recente de tensões e apagamentos da presença dos conhecimentos sociológicos na escola, seja pelas reformas do Novo Ensino Médio ou propostas de obrigatoriedade de componentes curriculares genéricos como "Educação Política" ou até mesmo Projeto de Vida, construir uma Sociologia no Ensino Fundamental é garantir o desenvolvimento dos raciocínios desenvolvidos pela disciplina a despeito das políticas curriculares neoliberais atuais do Ensino Médio.

Promover os conhecimentos sociológicos para crianças e pré-adolescentes é garantir que esses sujeitos possam ter contato com outras formas de ver, estar e pensar o mundo. Nesse período que regularmente ocorre entre os 11 e 14 anos, existe uma grande oportunidade em usufruir da curiosidade, dos questionamentos e da abertura ao novo que esses estudantes expressam. Ou seja, a Sociologia como ferramenta que contribui nessa

---

<sup>1</sup>Licenciada e Bacharela em Ciências Sociais pela UFRGS. Especialista em Informática na Educação pela PUCRS, especialista em Gestão Escolar pela UERGS e especialista em supervisão educacional pela UCS. Mestre em Ciências Sociais pela Unisinos.

<sup>2</sup>Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Londrina (2009), Especialização em Ensino de Sociologia pela Universidade Estadual de Londrina(2011) e Mestrado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Londrina (2014). Doutorado em Sociologia pela Universidade Estadual de Londrina(2023)

<sup>3</sup>Professor do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Vice-Coordenador Nacional do Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (PROFSOCIO). Professor do Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional - Núcleo UNIFAP (PROFSOCIO/UNIFAP). Professor do Mestrado Profissional em Estudos de Cultura e Política da UNIFAP (PPCULT/UNIFAP). Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação na Amazônia (PGEDA/UNIFAP). Professor Colaborador no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioespacial e Regional da Universidade Estadual do Maranhão (PPDSR/UEMA). Editor-Gerente da Revista PRACS - Revista de Ciências Sociais da UNIFAP, desde 2019. Tutor do Programa de Educação Tutorial - Conexão de Saberes (PET-Ciências Sociais). Integrante do Conselho Editorial da Editora da Universidade Federal do Amapá. Parecerista do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UNIFAP). Pós-Doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação em História (Mestrado Acadêmico) da Universidade Federal do Amapá (PPGH/UNIFAP). Doutor em Geografia (IESA/UFMG).



# REVISTA DE **CIÊNCIAS SOCIAIS DA UEMS**

transição da infância para a adolescência e o aumento das responsabilidades em um mundo permeado por crises, mudanças e desafios.

É necessário assumir esse espaço que vêm sendo ocupado por quaisquer outros saberes como resposta de "inovação" da escola (projeto de vida, empreendedorismo, educação financeira, pensamento computacional...) que prometem garantir uma formação atualizada aos novos arranjos do mundo do trabalho. A Sociologia oportuniza a compreensão dos processos de flexibilização trabalhista, informalidade, uberização, precarização, mas também de cooperativismo, economia solidária, desenvolvimento sustentável e comunitário, por exemplo.

A própria constituição do estudante como jovem atravessado por diferentes dimensões (culturais, econômicas, políticas, ambientais, tecnológicas...) os raciocínios sociológicos contribuem na formação integral desse sujeito, que não necessariamente alcançará o Ensino Médio. A evasão do 9º ano ao ingresso do Ensino Médio também justifica a necessidade dessa socialização de saberes ainda no Fundamental.

A presença da Sociologia no Ensino Fundamental se coloca em nosso país de forma descentralizada, nas dinâmicas políticas e institucionais de cada município/instituição, e até o momento, caracterizada por experiências diversas, o que demonstra o acúmulo e engajamento dessa realidade específica em buscar formas de a Sociologia estar presente na formação dos estudantes dessa etapa de ensino.

Os objetivos clássicos do Ensino de Sociologia se realizam e se aprofundam no Ensino Fundamental: o estranhamento da estrutura social, a desnaturalização de normas, construção de valores e consensos, a capacidade de imaginar outra sociedade possível... todos esses objetivos acentuam-se e ganham contornos novos.

Antes de se pensar as condições, metodologias e objetivos do Ensino de Sociologia no Ensino Fundamental algumas perguntas sociológicas e pedagógicas precisam ser respondidas: o que é uma criança, o que é um adolescente, o que é um jovem? o que é o fundamental no ensino fundamental? o que é então ensino fundamental para crianças e adolescentes? Qual a perspectiva de vida que elas têm enquanto crianças? Como a Sociologia pode oferecer ferramentas de leitura de mundo para o crescimento e amadurecimento desses sujeitos?

A experiência revela que as crianças e adolescentes são pessoas curiosas. E as escolas estão com dificuldade de serem criativas o suficiente para acompanhar essa curiosidade. Que crianças as escolas estão formando? E para quem as estamos formando? É para a sociedade atual? Ou estamos oferecendo um ensino anacrônico? O ensino está acompanhando as rápidas transformações dessa sociedade?

Desenvolver no discente a capacidade de compreender sua trajetória individual dentro do processo social amplo. Considerando o desenvolvimento psicológico natural das faculdades de pensamento humanas, que vão do concreto ao abstrato. Desenvolver a



## REVISTA DE **CIÊNCIAS SOCIAIS DA UEMS**

‘imaginação sociológica’ nesse caso é desenvolver a capacidade de abstração de crianças e adolescentes para compreender a sociedade além dos seus próprios olhos e de sua própria experiência individual.

O currículo da formação inicial superior de professores precisa ser adequado considerando a inserção do Ensino de Sociologia no Ensino Fundamental. Disciplinas como Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem, Psicologia Infantil, Sociologia da Infância, da Adolescência e das Juventudes, Pedagogia e Ludicidade.... precisam ser incorporadas na formação dos futuros profissionais da educação na área de Ciências Sociais. Os próprios campos de Estágio Supervisionado e de Práticas Pedagógicas precisam ser reformulados e o Ensino Fundamental deve ser uma possibilidade a ser incorporada.

As práticas de ensino de Sociologia no Ensino Fundamental precisam ser específicas, consideravelmente diferentes das práticas pedagógicas do Ensino Médio. Alguns princípios como envolvimento mais intenso da ludicidade, consideração como ponto de partida da realidade cotidiana dos estudantes, atividades de pesquisa como metodologia de ensino e exploração de linguagens para além do textual, são caminhos que as experiências existentes demonstram como possibilidades de desenvolvimento do trabalho pedagógico com a disciplina nessa faixa etária.

Assim, apresentamos o conjunto de artigos e ensaios deste dossiê como um esforço coletivo de encontro e sistematização de práticas e saberes, de professores e pesquisadores, em construir um breve cenário dessa promissora realidade do ensino-aprendizagem da Sociologia. Nessa construção, a rede nacional do Profsocio se apresentou como um espaço articulador fundamental para viabilizar o início do processo desse dossiê com o I Seminário Nacional de Sociologia no Ensino Fundamental, além de proporcionar espaço para um volume já expressivo de trabalhos inscritos sobre essa temática no 3º Seminário Nacional do Profsocio. Com o conjunto de artigos reunidos, construímos mais um trajeto dessa caminhada.

Iniciamos com o artigo da pesquisadora e professora **Jaqueline Fabeni dos Santos** com o artigo intitulado “**Sujeitos plenos: os sujeitos do ensino fundamental e o direito à imaginação sociológica**”, a autora discute como o conhecimento sociológico é uma importante ferramenta que contribui para a formação de crianças e adolescentes estimulando a autonomia e o pensamento crítico. Tendo como referência a Sociologia da Infância, a Sociologia das Juventudes e a perspectiva histórico-cultural de Vygotsky, o artigo constrói caminhos para compreender essa faixa etária ressaltando a importância do meio social, da mediação escolar e da Sociologia no desenvolvimento desses sujeitos.

O segundo artigo é intitulado “**A presença da sociologia no ensino fundamental: estratégias de implementação da disciplina e práticas pedagógicas nos anos finais**” escrito por **Eduarda Bonora Kern e Bernardo Mattes Caprara** o texto faz um levantamento das experiências já existentes em diferentes redes e instituições, fundamentado



## REVISTA DE **CIÊNCIAS SOCIAIS DA UEMS**

na noção de comunidades de práticas de Sociologia escolar do Ensino de Sociologia no Ensino Fundamental, o estudo realiza uma descrição documental de legislações, propostas curriculares, relatos de experiência e produções acadêmicas sobre o tema.

Já terceiro texto intitula-se **“O lugar da sociologia nos anos finais do ensino fundamental: mapeamento legal e experiências municipais”**, de autoria de **Michelle de Melo Ferreira Aguiar e de Allan Monteiro**, analisa o processo de inserção e institucionalização da Sociologia nos anos finais do Ensino Fundamental de 11 municípios brasileiros: de Belém-PA (2004), Cariacica-ES (2007), Remígio-PB (2017), Sobral-CE (2017), Alfenas-MG (2022) e Petrópolis-RJ (2025); projetos arquivados de Piracicaba-SP (2019) e Rio de Janeiro-RJ (2024); projetos em tramitação nos municípios de Itapipoca-CE (2025) e Sertânia-PE (2025); e uma experiência prática extralegal em São Leopoldo-RS (2005).

O quarto artigo intitula-se **“Disciplina sociologia no ensino fundamental público: presença, sentidos e caminhos para a implementação”** de autoria de **Cassiano Quirino de Medeiros Figueiredo e Telmo Macron**, reflete sobre os processos de implementação da disciplina de sociologia em redes municipais do estado do Rio Grande do Norte, para isso se vale de aplicações de questionários com extensas quantidades de estudantes para compreender o sentido que dão à disciplina sociologia.

O quinto texto **“Sociologia na educação básica: desafios e relevância nos anos finais do ensino fundamental – um estudo em escola pública municipal de João Pessoa, Paraíba”**, de autoria de **Adelaide Lopes Fiuza Diniz** discute a relevância da Sociologia nos anos finais do Ensino Fundamental, destacando seu papel na desconstrução de estigmas sociais e no empoderamento juvenil. A ausência da disciplina compromete a formação crítica e cidadã dos estudantes, especialmente em contextos de vulnerabilidade social.

O sexto texto é o ensaio da professora e pesquisadora **Eduarda Bonora Kern**, que busca desenvolver sobre o papel desempenhado pela construção de recursos didáticos tanto como um facilitador no processo de alfabetização sociológica quanto uma estratégia para desenvolver o processo avaliativo nas turmas de Sociologia no Ensino Fundamental com o texto **“Recursos didáticos para a sociologia no ensino fundamental: construção de mediação didática lúdica e processos avaliativos”**. A autora destaca a importância da ludicidade, da experimentação de estratégias e linguagens para desenvolver os processos de mediação didática da disciplina para o público do Ensino Fundamental.

Finalizamos o dossiê com o sétimo texto com um ensaio que é uma produção do pesquisador **Francisco Araújo** e da professora **Rosângela Pimenta** sobre a intervenção realizada no 2º ano do Ensino Fundamental na cidade de Meruoca/CE com o título **“Tem, mas tá faltando... enfrentando a ausência das ciências sociais no currículo do ensino fundamental na cidade de Meruoca”**. O título provoca para uma dificuldade da realidade existente na Sociologia no Ensino Fundamental: a existência de legislações que fazem a inserção da disciplina em determinada localidade, mas a inexistência de implementação



## REVISTA DE **CIÊNCIAS SOCIAIS DA UEMS**

efetiva. Ao longo do texto os autores demonstram a riqueza das aprendizagens existentes na prática pedagógica para essa faixa etária, a partir de um conjunto de ferramentas desenvolvidas na intervenção analisada (uma apostila temática, um diário de campo, o óculos sociológico, a caixa sociológica e o jogo das três pistas) a partir da experiência na cidade destacada.

A partir dessas contribuições, é possível perceber que a ampliação e consolidação da Sociologia no Ensino Fundamental demanda um esforço coletivo em registrar experiências, sistematizá-las, desenvolver pesquisas, divulgar suas potencialidades e dificuldades além de , produzir espaços de discussão para novos processos de implementação a fim de fortalecer essa inserção da disciplina na Educação Básica. Esse dossiê é um importante passo nessa direção e na construção dessa utopia que é sonhada e está sendo realizada de maneira coletiva em várias localidades do nosso país.

Gostaríamos de concluir a apresentação deste dossiê dedicando-o à memória do professor **Antonio Felipe da Silva Junior**. Professor de Sociologia, mestre pelo PROFSOCIO/UFCG, Antonio Felipe infelizmente nos deixou no início de 2026, em razão de um acidente.

Sua dissertação no PROFSOCIO, intitulada “**Sociologia Fundamental: uma proposta de material didático para o sexto ano**”<sup>4</sup>, defendida no ano de 2023, é um dos trabalhos que faz parte deste esforço científico de construção do ensino de sociologia no ensino fundamental.

Sua perda prematura abalou toda a comunidade de ProfSocio e sua ausência continua sendo sentida. Dedicamos este dossiê em sua homenagem.

---

<sup>4</sup> <https://dspace.sti.ufcg.edu.br/handle/riufcg/35873>.